



CONTRATAÇÃO DE TRADUTORES E INTÉRPRETES DE LIBRAS E PORTUGUÊS NO INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO: estratégias de uma política de tradução



Eliana Firmino Burgarelli – Ifes/Ufes – eliana.burgarelli@ifes.edu.br
Pedro Henrique Witches – Ufes – pedro.witches@ufes.br



Objetivo

Mapear e analisar os documentos que versam sobre a contratação de tradutores e intérpretes de Libras e português no âmbito do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes).

Procedimentos metodológicos

Análise documental

- documentos externos ao Ifes: leis, portarias, recomendações.
- documentos internos do Ifes: 6 editais de seleção e contratação tradutores e intérpretes de Libras e português publicados entre 2015 e 2021.



Principais resultados

Variação na nomenclatura utilizada para o cargo do profissional.

Falta de padronização das exigências e requisitos das certificações - Ensino Médio, Letras-Libras, curso técnico profissionalizante, ProLibras, cursos de extensão universitária e curso de formação continuada.

Diferenças de remuneração e de classificação para o mesmo cargo em níveis D e E.

Apagamento do português como uma das línguas de trabalho na descrição do cargo.

Aumento no quantitativo de vagas, de quatro para 15 vagas de um ano para o outro.

Aumento do número de matrículas de alunos surdos.

Contratação temporária por meio de empresas terceirizadas.

Conclusão

Os editais de contratação de tradutores e intérpretes de Libras e português constituem uma materialidade importante para a análise de políticas de tradução e interpretação em contextos institucionais. Torna-se importante compreender a gestão da tradução e da interpretação nos serviços públicos em contexto educacional, evidenciando aspectos políticos que a constituem no âmbito institucional e que geram efeitos nos processos de inclusão e de educação de pessoas surdas.

Referências

CAMARGO, A. C. S. Concurso público para intérprete educacional: saberes determinados para os candidatos - conjuntura nacional. In: ALBRES, N. A.; SANTIAGO, V. A. A. (Orgs.). **Libras em estudo: tradução/interpretação**. São Paulo: Feneis, 2012. p. 75-107.

FRANCISCO, C.; SANTOS, S. A. Editais de concursos públicos: análise das atribuições dos intérpretes educacionais Libras-português. **Revista Sinalizar**, Florianópolis, v. 1, n. 1, p. 48-64, 2016.

MEYLAERTS, R. Translation policy. In: GAMBIER, Y.; DOORSLAER, L. van (Eds.). **Handbook of Translation Studies**. v. II. Amsterdam: John Benjamins Publishing Company, 2011. p. 163-168.

SANTOS, S. A.; VERAS, N. C. O. Políticas de tradução e de interpretação: diálogos emergentes. **Travessias Interativas**, São Cristóvão, v. 10, n. 22, p. 332-351, 2020.

Resumo em Libras

